

Nome da escola: Pedro de Santarém

Planta 1

Concelho: Lisboa

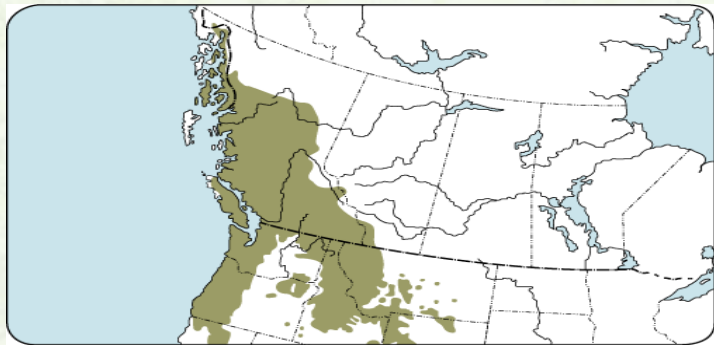


Nome vulgar: Douglas

Nome Científico: *Douglas Maple*

Tipo de Origem: Leste da Ásia

Distribuição Geográfica desta espécie:



Curiosidades:

As folhas têm 7 a 10 centímetros de largura, divididas em 3 a 5 lóbulos e têm o formato típico de folha de bordo.
Existem cerca de 150 espécies de bordos em todo o mundo.



Nome da escola: Pedro de Santarém

Planta 2

Concelho: Lisboa

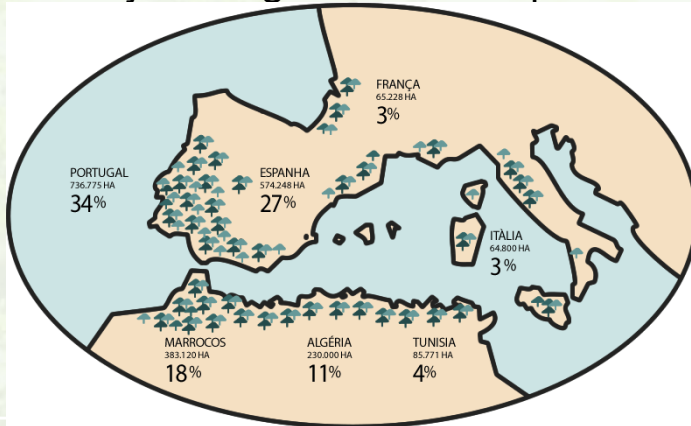
Nome vulgar: Pinheiro-manso

Nome Científico: *Pinus pinea*

Data em que foi plantada (aproximada)

Tipo de Origem: Originária da região Mediterrânica

Distribuição Geográfica desta espécie:



Curiosidades:

A folha persistente do pinheiro-manso pode alcançar 25 m de altura.

Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore: tronco



Nome da escola: Pedro de Santarém

Planta 3

Concelho: Lisboa

Nome vulgar: Pinheiro-da-calábria

Nome Científico: *Pinus brutia*

Data em que foi plantada (aproximada)

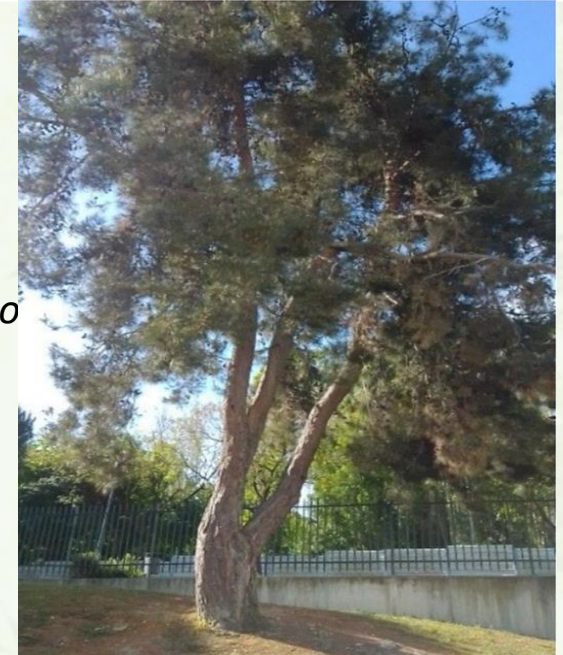
Tipo de Origem: Região Mediterrânica oriental

Distribuição Geográfica desta espécie:



Curiosidades:

O pinheiro-negro de Calábria, tem exigências próximas do pinheiro-negro de Córsega. No entanto, tolera melhor os verões secos e não se dá bem com as temperaturas baixas. Tolerar melhor os solos de rocha calcária tal como o solo encharcado.



Foto

Foto de um detalhe da árvore: folha



Nome da escola: Pedro de Santarém

Planta 4

Concelho: Lisboa

Nome vulgar: Bordo-da-noruega

Nome Científico: *Acer platanoides*

Data em que foi plantada (aproximada)

Tipo de Origem: Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:

Grande parte da Europa (exceto oeste), Cáucaso e oeste da Ásia (Afeganistão e Irão)

Curiosidades:

O *Acer platanoides* é uma árvore caducifólia de médio porte, de copa oval, arredondada, que pode atingir 30 m de altura.

Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore: tronco



Nome da escola: Pedro de Santarém

Planta 5

Concelho: Lisboa

Nome vulgar: Freixo-americano

Nome Científico: *Fraxinus americana*

Data em que foi plantada (aproximada)

Tipo de Origem: América do Norte

Distribuição Geográfica desta espécie:

Os freixos americanos crescem normalmente por toda a região Leste dos Estados Unidos em florestas de folhosas mistas, desde do Norte, no estado de Nova Iorque, aos estados do Sul, ao longo do Golfo do México e todas as regiões entre estas.

Curiosidades:

Existem em Portugal várias lendas sobre terras cujos nomes estão relacionados com freixos “Freixo-de-espada-à-cinta” Freixial, Freixofera, etc, algumas delas, relacionadas com D.Dinis que terá adormecido à sombra de um majestoso freixo. Durante o sono o espírito desta árvore ter-lhe-á revelado quais as diretrizes a traçar para o futuro reino de Portugal.

Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore: folhas



Nome da escola: Pedro de Santarém

Planta 6

Concelho: Lisboa

Nome vulgar : Lódão Bastardo

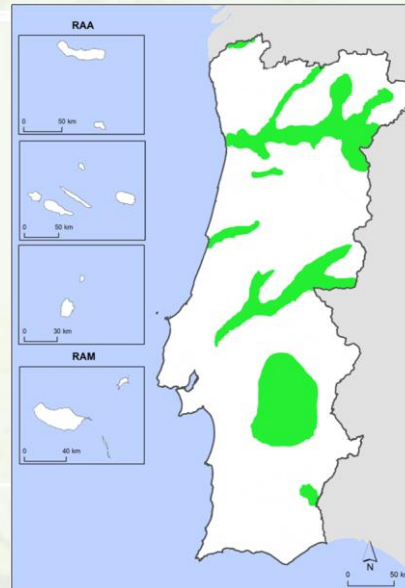
Nome Científico: *Celtis australis*

Data em que foi plantada (aproximada)

Tipo de Origem: Sul da Europa e Norte de África

Distribuição Geográfica desta espécie:

Oeste da Ásia, norte de África, sul da Europa. Em Portugal encontra-se em todo o território, ainda que de forma fragmentada.



Curiosidades:

É possível que seja o lótus da história antiga, cujo fruto foi descrito como doce, agradável e saudável.

Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore: folhas



Nome da escola: Pedro de Santarém

Planta 7

Concelho: Lisboa

Nome vulgar: Castanheiro

Nome Científico: *Castanea Sativa*

Data em que foi plantada (aproximada)

Tipo de Origem: aparentemente originário do Mediterrâneo oriental

Distribuição Geográfica desta espécie:

Está atualmente presente no contorno da região mediterrânica, embora se considere que foi introduzido em muitos locais, incluindo a Península Ibérica. Esta espécie prefere solos frescos, soltos e profundos em zonas com um clima algo húmido.

Curiosidades:

O castanheiro é uma árvore de copa ampla que pode atingir até 30 m de altura. É uma espécie caducifólia que perde as suas folhas no Outono. A utilização da castanha para a alimentação humana e também do gado foi desde tempos antigos a principal razão para a plantação do castanheiro.

Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore: folhas e fruto



Nome da escola: Pedro de Santarém

Planta 8

Concelho: Lisboa



Nome vulgar: Chuva de ouro

Nome Científico: *Laburnum anagyroides*

Data em que foi plantada (aproximada)

Tipo de Origem: Brasil

Distribuição Geográfica desta espécie:

A planta é nativa do Brasil e possui um ciclo de vida perene. Muito utilizada na arborização urbana por causa das suas flores de cor amarela.

Curiosidades:

Chuva-de-ouro é uma árvore ornamental de floração incrível, com belos cachos pendentes de flores amarelas. De porte médio e crescimento rápido, ela alcança cerca de 5 a 10 metros de altura. Entre novembro e março surgem suas belas inflorescências como grandes cachos, pendentes e longas, com cerca de 30 cm de comprimento e com muitas flores amarelas. Os frutos que se seguem são do tipo vagem, cilíndricos, de cor marrom, com até 100 sementes castanhas.

Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore: folhas



Nome da escola: Pedro de Santarém

Planta 9

Concelho: Lisboa

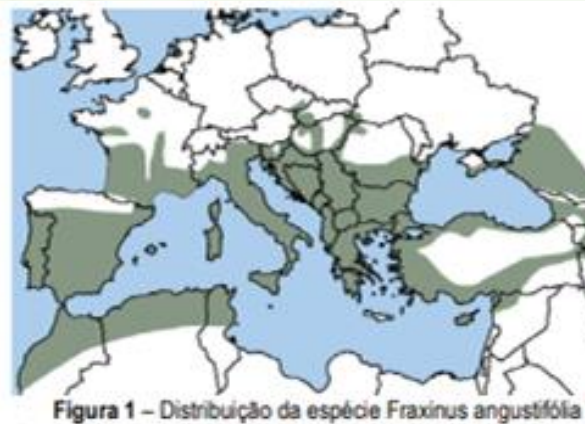
Nome vulgar: Freixo

Nome Científico: *Maravalhas do Fraxinus*

Data em que foi plantada (aproximada)

Tipo de Origem: Europa e Norte de África

Distribuição Geográfica desta espécie:



Curiosidades:

O freixo é uma espécie de folha caduca, que pode atingir os 35 metros, normalmente 20 metros de altura.

Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore: folhas



Nome da escola: Pedro de Santarém

Planta 10

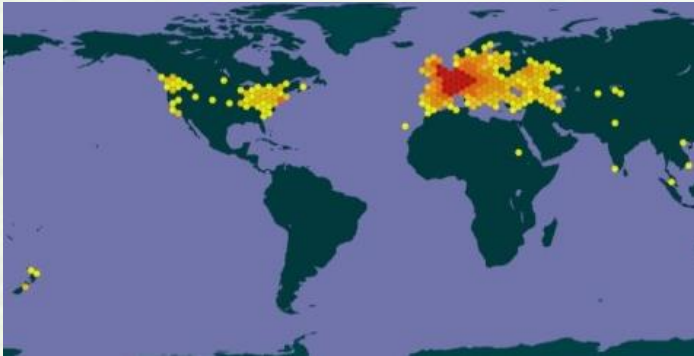
Concelho: Lisboa

Nome vulgar: Acer menor

Nome Científico: *Acer Campestre L.*

Tipo de Origem: Bacia do rio Amazonas

Distribuição Geográfica desta espécie



Curiosidades:

Acer campestre, também chamado de acer menor, ou acer silvestre, é uma espécie pertencente à família das sapindáceas. Estende-se pela Europa e pelo oeste da Ásia, e em algumas zonas do norte da África.



Nome da escola: Pedro de Santarém

Planta 11

Concelho: Lisboa

Nome vulgar: Pereira

Nome Científico: *Pyrus communis*

Tipo de Origem: Portugal e Brasil

Distribuição Geográfica desta espécie

Distribuíram-se geograficamente em Portugal principalmente nas localidades de Portalegre, Lisboa, Ilha da Madeira e Estremadura e Galiza em Espanha; no Brasil, em Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Norte, Paraíba

Curiosidades:

As árvores normais podem dar 40 kg de fruta e as anãs cerca de 15 kg. Sol direto e terrenos ricos, bem drenado são exigências para o seu bom crescimento Podem atingir de altura entre 1,8 m a 9 m e largura de copa entre 1,8 a 6 m.



Fot

Nome da escola: Pedro de Santarém

Planta 12

Concelho: Lisboa

Nome vulgar: Macieira

Nome Científico: *Malus domestica*

Tipo de Origem: Portugal

Distribuição Geográfica desta espécie

Quase toda a Europa até ao centro da Escandinávia. Em Portugal encontra-se sobretudo no norte.

Curiosidades:

A maçã tem numerosas utilizações externas tradicionais: a sua polpa cozida é calmante e o seu sumo fresco retarda o aparecimento de rugas e a flacidez da epiderme. O sumo de maçã é um excelente alimento que favorece especialmente a assimilação de cálcio e estimula as glândulas digestivas a proteger a mucosa gástrica.



Foto



Fot

Nome da escola: Pedro de Santarém

Planta 13

Concelho: Lisboa

Nome vulgar: Amoreira - Branca

Nome Científico: *Morus alba* L.

Tipo de Origem: Ásia

Distribuição Geográfica desta espécie

Originárias da Ásia, as amoreiras foram, provavelmente, introduzidas na Europa por volta do século XVII.

Curiosidades:

Podem atingir cerca de 4 a 5 metros de altura. A amoreira-branca é a preferida na criação do bicho-da-seda, que se alimenta de suas folhas, a amoreira-negra costuma ser a preferida para o consumo alimentar humano. As amoras (os frutos) podem ser consumidas naturais ou através de sumos, geleias, licores, vinhos, xaropes e vinagres. Este fruto é rico em água, açúcar e vitamina C.

Foto

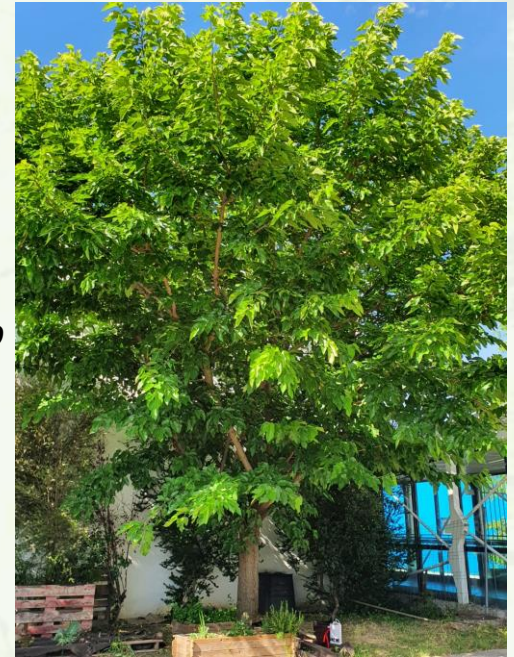


Foto de



Nome da escola: Pedro de Santarém

Planta 14

Concelho



Nome vulgar: Gilt Edge Silverberry

Nome Científico: *Elaeagnus Ebbingei*

Data em que foi plantada (aproximada): 2018

Tipo de Origem: Desconhecida

Distribuição Geográfica desta espécie: Ásia



Curiosidades:

Os *Elaeagnus Ebbingei* são arbustos de crescimento rápido sempre-verdes que podem atingir 3-5 metros de altura. As suas folhas têm uma borda ondulada, são resistentes, de forma elíptica e verde acinzentado ou um pouco prateado. Elas produzem flores brancas aromáticas que são muito pequenas e não muito decorativas . Elas florescem no outono. Os frutos vermelhos ou laranja são comestíveis e ornamentais.



Nome da escola: Pedro de Santarém

Planta 15

Concelho- Lisboa



Nome vulgar: Oliveira

Nome Científico: *Olea europea*

Data em que foi plantada (aproximada): 2019

Tipo de Origem: da parte oriental do mar Mediterrâneo, bem como do norte do atual Irã no extremo sul do mar Cáspio.

Distribuição Geográfica desta espécie:

Região mediterrânica até ao médio oriente. Em Portugal no sul, centro e vale do Douro.

Curiosidades:

Tem um fruto que é a azeitona, que por sua vez vai dar origem ao azeite, gordura natural que é usada na nossa alimentação.



Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore

Nome da escola: Pedro de Santarém

Planta 16

Concelho: Lisboa

Nome vulgar: Nogueira do Japão

Nome Científico: *Ginkgo Biloba*

Tipo de Origem: China

Distribuição Geográfica desta espécie:

Árvore de folha simples (Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.) caduca, alternada, bilobada (limbo encontra-se dividido em dois lobos), cor verde médio brilhante e, em forma de leque. No Outono, as folhas antes de caírem ficam douradas.

Curiosidades:

- É considerado um fóssil vivo, devido a existirem registos fósseis com mais 200 milhões de anos.

Foto da árvore:

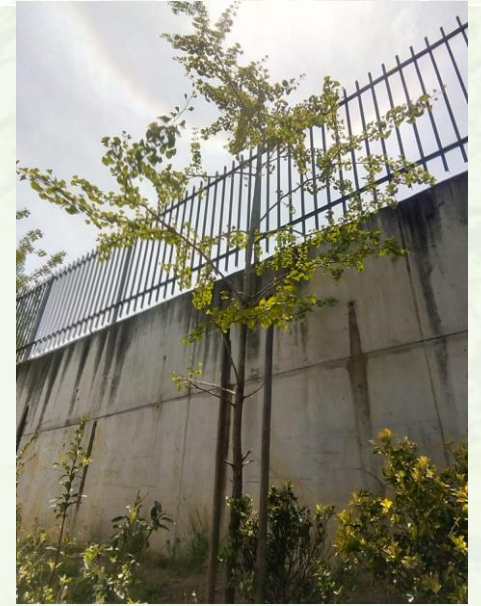


Foto de um detalhe da árvore:

Folhas



Nome da escola: Pedro de Santarém

Planta 17

Concelho: Palmito

Nome vulgar: Bananeira

Nome Científico: Musa

Tipo de Origem: China

Tipo de Origem: Híbrida

Distribuição Geográfica desta espécie:

Por se tratar de uma planta tipicamente tropical, a bananeira, para bom desenvolvimento, exige calor constante e elevada umidade.

Curiosidades:

As doenças, provocadas por bactérias devem, acima de tudo, ser combatidas através da prevenção, evitando que se propaguem, quer em utensílios (desinfectando-os convenientemente), quer através de insectos onde as bactérias se hospedam.

Foto da árvore:



detalhe da árvore: O caule

